



## OS TRÊS PORQUINHOS

ERA, UMA VEZ TRÊS PORQUINHOS QUE VIVIAM FELIZES NUMA FLORESTA JUNTO COM A MÃE. O PORQUINHO MAIS JOVEM SE CHAMAVA CÍCERO. ELE VIVIA BRINCANDO O DIA TODO, SEMPRE NA COMPANHIA DO IRMÃO DO MEIO, CUJO NOME ERA HEITOR.

JÁ O IRMÃO MAIS VELHO, CHAMADO PRÁTICO, BRINCAVA APENAS EM SEUS MOMENTOS LIVRES, POIS ERA MUITO RESPONSÁVEL E AJUDAVA A MÃE EM TODAS AS TAREFAS.

QUANDO ELES CRESCERAM, RESOLVERAM VIVER EM SUAS PRÓPRIAS CASAS. A MÃE ENTÃO AVISOU PARA QUE TOMASSEM CUIDADOS, POIS NA FLORESTA VIVIA UM LOBO MAU. OS PORQUINHOS SE DESPEDIRAM E CADA UM DELES PROCUROU UM BOM LUGAR ONDE PUDESSEM CONSTRUIR SUAS CASAS.

O PORQUINHO MAIS NOVO, CÍCERO, NÃO QUERIA TER MUITO TRABALHO PARA CONSTRUIR A SUA CASINHA. POR ISSO, DECIDIU USAR A PALHA PARA TERMINAR MAIS RÁPIDO E PODER IR BRINCAR.

O SEGUNDO PORQUINHO, HEITOR, QUERIA UMA CASA QUE FOSSE MAIS CONFORTÁVEL, MAS TAMBÉM NÃO QUERIA PERDER TEMPO PARA FAZÊ-LA. ELE ENTÃO ESCOLHEU A MADEIRA, QUE ERA UM POUCO MAIS SEGURA QUE A DE PALHA E FÁCIL PARA CONSTRUIR.

O PORQUINHO MAIS VELHO, QUE SE CHAMAVA PRÁTICO, NÃO SE ESQUECEU DO CONSELHO DA MÃE E RESOLVEU CONSTRUIR UMA CASINHA FEITA DE TIJOLOS.

– MINHA CASA SERÁ FEITA DE TIJOLOS. – DISSE ELE. – ASSIM, ELA SERÁ RESISTENTE E FICAREI PROTEGIDO DO LOBO MAU.

A CASINHA DE TIJOLOS DEMOROU MAIS PARA FICAR PONTA, MAS O PORQUINHO ERA PACIENTE E NEM UM POUCO PREGUIÇOSO. ELE FICOU MUITO ORGULHOSO AO VER A SUA CASINHA PRONTA, E SÓ DEPOIS SE REUNIU PARA BRINCAR COM OS IRMÃOS.

ALGUNS DIAS DEPOIS, O LOBO PERCEBEU QUE HAVIA TRÊS PORQUINHOS BRINCANDO ALI PERTO. ELE SE APROXIMOU E, QUANDO OS PORQUINHOS O VIRAM, CADA UM DELES SAIU CORRENDO DIRETO PARA SUA CASA.

O LOBO ESTAVA FAMINTO E SE DIRIGIU PARA A CASA ONDE MORAVA O PORQUINHO MAIS NOVO, DIZENDO:

– SAIA DAÍ PORQUE VOU TE DEVORAR! SE NÃO SAIR, EU VOU SOPRAR E DERRUBAR A SUA CASA!

O LOBO ENTÃO SOPROU COM FORÇA E A CASINHA DE PALHA SAIU VOANDO PELOS ARES. ASSUSTADO, O PORQUINHO FUGIU RÁPIDO E CORREU PARA A CASA DE MADEIRA DO IRMÃO DO MEIO. O LOBO CHEGOU NA SEGUNDA CASA E GRITOU NOVAMENTE

COMO NINGUÉM RESPONDEU, SOPROU AINDA MAIS FORTE, ATÉ CONSEGUIR DERRUBAR A CASINHA.

OS DOIS PORQUINHOS CORRERAM DESESPERADOS ATÉ CHEGAREM À CASA DE TIJOLOS DO IRMÃO MAIS VELHO. O LOBO FICOU ANIMADO AO VER QUE OS TRÊS ESTAVAM AGORA NA MESMA CASA E GRITOU:

– QUE MARAVILHA! FOME DE NOVO EU NÃO VOU TER, POIS TRÊS PORQUINHOS IREI COMER!

PORÉM, AO SOPRAR A CASA DE TIJOLOS, ELA NÃO SE MOVEU NEM UM POUCO. ELE TOMOU MAIS FÔLEGO E SOPROU NOVAMENTE, MAS NADA ACONTECEU.

O LOBO ENTÃO RESOLVEU SUBIR NO TELHADO E ENTRAR PELA CHAMINÉ. O PORQUINHO MAIS VELHO MANTEVE A CALMA E TEVE A IDEIA DE COLOCAR UM CALDEIRÃO COM ÁGUA QUENTE EMBAIXO DA CHAMINÉ.

O LOBO ACABOU CAINDO DENTRO DO CALDEIRÃO E FUGIU DESESPERADO. NUNCA MAIS OUVIRAM FALAR DELE. OS DOIS PORQUINHOS APRENDERAM A LIÇÃO, AGRADECERAM PELA AJUDA DO IRMÃO E OS TRÊS VIVERAM SÃOS E SÁLVOS.

